

## Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **16/07/2025**, às 14h30, por webconferência, conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: **“Nada acrescenteis, nada tireis, à palavra que vos digo” (Dt 4,2): a Bíblia como Literatura na superação do fundamentalismo bíblico**, da aluna **Mariana Aparecida Venâncio**, candidata ao título de Doutora em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Humberto Fois Braga	Doutor em Letras: Estudos Literários (UFJF)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Charlene Martins Miotti	Doutora em Linguística (Unicamp)	UFJF	Membro interno
03	Eduardo Gross	Doutor em Teologia (EST)	UFJF	Membro interno
04	Altamir Celio de Andrade	Doutor em Letras: Estudos Literários (UFJF)	UniAcademia	Membro externo
05	Tiago de Fraga Gomes	Doutor em Teologia (PUC-RS)	PUC-RS	Membro externo
06	Ana Beatriz Rodrigues Gonçalves	Doutora em Letras (University of Texas System)	UFJF	Suplente interno
07	Guilherme Augusto Pereira Malta	Doutor em Geografia (UFMG)	UFJF	Suplente interno
08	Gheysa Lemes Gonçalves Gama	Doutora em Ciências Sociais (UFJF)	IF Sudeste	Suplente externo
09	Mabel Salgado Pereira	Doutora em História (UFMG)	UniAcademia	Suplente externo

### Resumo da Tese:

A Bíblia é o texto fundante das religiões judaico-cristãs e influenciou a cultura e a sociedade ocidentais, desde suas noções de moralidade e relacionamento humano até sua religião, política e artes. Desde a segunda metade do século XX, os Estudos Literários têm voltado seu interesse para esta obra, analisando-a a partir da teoria literária e investigando suas relações de transtextualidade. Desde o mesmo período, tornam-se mais fortes, em todo o mundo, as leituras fundamentalistas da Bíblia, associadas a pressupostos ideológicos de origem moral e religiosa. O objetivo desta tese é demonstrar que a abordagem da Bíblia como Literatura permite superar os limites do fundamentalismo, principalmente quando se reconhece que a composição dos textos bíblicos se dá segundo o que Paul Ricoeur (2010) denomina *mûthos*. Por essa forma de tessitura da intriga, a experiência temporal é mimetizada na narrativa não em textos transparentes, mas em textos ficcionais que recriam o passado a partir de necessidades presentes e projeções do futuro. Para alcançar tal objetivo, após uma Introdução, esta tese examina a Bíblia ante o espelho da Literatura, discutindo as particularidades

de sua autoria e recepção. Em seguida, são apresentados casos específicos de leituras fundamentalistas associadas à reivindicação de posse sobre a Terra Prometida, a fim de exemplificar o alcance do fundamentalismo sobre os contextos sociais e geopolíticos em todo o mundo. Por fim, as principais narrativas relacionadas ao tema, presentes nos livros de Gênesis, Êxodo e Josué, são analisadas a partir da Literatura. Como método de análise, além da revisão de literatura, confrontaremos os textos bíblicos com seu contexto de redação e primeira recepção, conforme o *new historicism* (Veese, 1989), para inferir os limites dentro dos quais devem estar as interpretações contemporâneas. Autores como Robert Alter, Northrop Frye, Paul Ricoeur, Umberto Eco, Karen Armstrong e Jean Louis Ska serão a base teórica a partir da qual construiremos nossos argumentos. Nossas análises demonstram a insustentabilidade do fundamentalismo enquanto método ou forma aceitável de leitura e concluem a necessidade de uma leitura desterritorializante do texto bíblico, que seja capaz de compreender a Terra de modo simbólico, para além de sua circunscrição geográfica.

**Palavras-chave:** Bíblia como Literatura; Antigo Testamento; Terra Prometida; fundamentalismo religioso.

**Abstract:**

The Bible is the foundational text of Judeo-Christian religions and has influenced Western culture and society, shaping notions of morality and human relationships, as well as religion, politics and the arts. Since the second half of the 20th century, Literary Studies have shown increasing interest in this work, analyzing it through the lens of literary theory and exploring its transtextual relationships. In the same period, fundamentalist readings of the Bible, associated with moral and religious ideological assumptions, have gained strength worldwide. The aim of this dissertation is to demonstrate that approaching the Bible as Literature makes it possible to overcome the limitations of fundamentalism, especially when acknowledging that the composition of biblical texts follows what Paul Ricoeur (2010) calls *mûthos*. Through this mode of plot weaving, temporal experience is mimetically represented in the narrative—not through transparent texts, but through fictional texts that recreate the past based on present needs and future projections. To achieve this goal, following an Introduction, this dissertation examines the Bible through the lens of Literature, discussing the particularities of its authorship and reception. It then presents specific cases of fundamentalist readings related to the claim of possession over the Promised Land, to exemplify the impact of fundamentalism on social and geopolitical contexts around the world. Finally, the main narratives related to this theme, found in the books of Genesis, Exodus, and Joshua, are analyzed through a literary approach. As a method, in addition to literature review, the analysis contrasts the biblical texts with their context of writing and initial reception, following the principles of New Historicism (Veese, 1989), in order to infer the boundaries within which contemporary interpretations should remain. Authors such as Robert Alter, Northrop Frye, Paul Ricoeur, Umberto Eco, Karen Armstrong and Jean Louis Ska form the theoretical foundation upon which our arguments are built. Our analyses demonstrate the unsustainability of fundamentalism as a valid method or acceptable form of reading and conclude by advocating for a deterritorialized reading of the biblical text that understands the Land in symbolic terms, beyond its geographical boundaries.

**Keywords:** Bible as Literature; Old Testament; Promised Land; religious fundamentalism.